



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA DOS
SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32
33
34
35
36
37
38
39
40
41
42
43
44
45
46
47

ATA Nº 010/2013

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Aos vinte e oito dias do mês de maio do ano de dois mil e treze, às 09h e 15min (nove horas e quinze minutos) teve início, na sede do PREVIMPA, situada na Rua Uruguai, 277 – 14º andar, a tricentésima septuagésima oitava reunião do Conselho de Administração do PREVIMPA. A sessão foi presidida pelo conselheiro Eros Miguel Sadowoy Martins e por Fatima Regina Carlos Saikoski como Secretária. Estiveram presentes os conselheiros titulares: André Brum de Sá, Carlos Adolfo Bernd, Edson Zomar de Oliveira, Francisco José Menezes da Silva, José Marcelino Heck, Juarez José da Silva, Luis Ferrari Borba, Elizabeth Fernandes de Andrade, Pedro Luis Martins, Ricardo Zucareli Pulvirenti, e os conselheiros suplentes: Cleida Maria da Cunha Feijó Gomes, Paulo Valentim Saldanha Fernandez, Laerte Campos de Oliveira, Mara Regina Camargo Peres. Aberta a sessão, o Presidente questionou se todos leram a Ata nº 009 da sessão do dia 14/05/13 e se concordam com a aprovação da mesma, sendo consenso de todos que a Ata está em condições de ser aprovada e assinada. Após passou aos informes. O conselheiro Paulo faz uma observação em relação a sua participação ao XI Seminário de Previdência Pública realizado na cidade de Novo Hamburgo nos dias 22 a 24 de maio de 2013, ressalta a importância da participação dos Conselheiros principalmente por terem a oportunidade de verem o quanto o PREVIMPA se destaca em relação aos demais Institutos de Previdência, por várias vezes o Departamento foi citado como referência e modelo de gestão. Os conselheiros Eros e Luis Ferrari corroboram com a exposição do conselheiro Paulo, salientam ainda que mesmo focado tópico voltado à área operacional é interessante ver que já tem uma massa de profissionais se preocupando com a questão da previdência há bastante tempo. Na sequência passou-se a ordem do dia. O presidente passa a palavra aos economistas Carlos Fabretti, Tiago e Rogério. Tiago diz que conforme é previsto na Política de Investimentos o objetivo da equipe da área de investimentos estarem hoje neste Colegiado é para apresentar o retorno dos investimentos do Departamento. Será apresentado o resultado do 1º quadrimestre do ano de 2013. Analisando os dados verificou-se que no final de abril de 2013 o patrimônio líquido do fundo capitalizado do PREVIMPA era de aproximadamente R\$ 481 milhões. Este resultado é composto pelo saldo de R\$ 446.049.829,58, referente ao saldo no capitalizado no ano de 2012, combinada com a receita de investimentos que foi de R\$976.756,00 no primeiro quadrimestre do ano de 2013, e a captação que, para o mesmo período, acumulou o montante de R\$ 33.950.373,27. A captação líquida no 1º quadrimestre 2013 em relação ao mesmo período do ano passado aumentou em 33,95%. Os recursos estão alocados conforme a seguinte distribuição: 51,64% em Fundos de renda Fixa; 39,37% em Títulos Públicos e 8,99% em Fundos de renda Variável. Apesar do resultado positivo no 1º quadrimestre de 2013 ele ficou abaixo da Meta atuarial (IPCA + 6,00% aa). Foram apresentados vários gráficos desde a comparação diária dos investimentos até rendimentos sazonalmente ajustados desde 2006. O rendimento do PREVIMPA sazonalmente ajustado no período de dez de 2006 a abril de 2013 é de 11,67% contra a Meta Atuarial de 12,88. Tiago ressalta que em 2012 a Meta Atuarial foi superada em mais de 100% em função da queda da taxa de juros e de estarmos

48 posicionados na parte mais arriscada da curva de juros. Neste ano, até o momento, devido à
49 abertura da curva de juros, nenhuma das possibilidades de investimentos permitida pela
50 resolução bate a Meta Atuarial. Finda apresentação foi aberto espaço para
51 questionamentos. O Presidente diz que em seu entendimento a queda dos rendimentos
52 deve-se a limitações de operações dos investimentos, ressalta que no Seminário foi
53 colocado pelos economistas que há uma grande dificuldade em encontrar investimentos
54 que batam a Meta Atuarial. A conselheira Fatima questiona se houve algum avanço na
55 abertura das possibilidades de novos investimentos. Tiago ratifica a posição do conselheiro
56 Eros e responde à conselheira Fatima que ainda não tem nenhuma abertura, mas o MPS diz
57 que poderá ter flexibilidade de acordo com o nível de governança corporativa. O
58 conselheiro André questiona qual o reflexo que a próxima reunião do COPOM trará em se
59 confirmando a previsão do aumento de juros. Tiago responde que toda a movimentação da
60 elevação da taxa de juros repercute no Mercado e tem como consequência rendimentos
61 negativos. A conselheira Fatima fala em relação à aquisição da SEDE, diz que mesmo não
62 sendo assunto da pauta desta reunião, aproveita a oportunidade para questionar aos
63 economistas do Departamento se estes já têm algum projeto em andamento em relação à
64 aquisição do terreno onde será a SEDE do PREVIMPA. Tiago responde que
65 primeiramente o terreno deve estar de posse do PREVIMPA, para que depois possa ser
66 feito qualquer projeto, por enquanto só há expectativas, dentre elas que o mesmo possa ser
67 transformado em quotas de fundos de investimentos e/ou até mesmo em um fundo
68 imobiliário, mas isso irá depender da análise construtiva do referido terreno e das
69 possibilidades de construção pelo próprio PREVIMPA. O conselheiro Luis Ferrari diz ser
70 pessimista em relação a ideia de materialização da SEDE nesta administração, pois vê uma
71 administração sucateada, na sequência o conselheiro elogia a equipe técnica do
72 PREVIMPA que em seu ponto de vista faz de tudo para obter melhores resultados. O
73 Presidente diz que acha cedo para ter uma opinião consolidada, pois como já dito pelo
74 economista Tiago, só após a posse definitiva do terreno poderão ser feitas discussões com
75 mais propriedade. O conselheiro Paulo questiona se na construção da futura SEDE poderá
76 ser contemplada alguma parte comercial. Tiago diz que conforme informação do diretor-
77 geral, Rigotti, o potencial de construção que o terreno tem é bem maior do que o recurso
78 financeiro que o PREVIMPA tem para construção, diante disto acredita que poderá ser
79 visto algo que traga mais rentabilidade ao Departamento. O conselheiro Pedro manifesta-se
80 dizendo que em seu ponto de vista primeiramente deve-se ver qual é a ideia concreta que o
81 PREVIMPA tem de construir e qual é o custo do metro quadrado para construção, resume
82 dizendo que não pode ser decidido nada em hipótese e sim em situação concreta. Tiago
83 diz que o que entendeu quando o diretor-geral falou “o terreno tem potencial maior do que
84 os recursos do PREVIMPA” é que há possibilidades de fazer com que o terreno tenha
85 maior rentabilidade, e que a ideia não é comprar um negócio pronto se sim construí-lo. O
86 conselheiro André corrobora dizendo que a ideia é maximizar o potencial de construção. A
87 conselheira Fatima diz que está se discutindo uma série de hipóteses sem saber como está a
88 situação do processo da aquisição da SEDE, pontua a necessidade da celeridade do
89 processo, pois todos os estudos prescindem do mesmo, por isto sugere e é aceito por todos
90 que seja questionado ao GDG qual é a situação do processo. O conselheiro Paulo questiona
91 quais as possibilidades de investimentos que os Fundos de Pensão têm e que os RPPS não.
92 Tiago responde que a nova resolução tende a convergir com a resolução dos Fundos de
93 Pensão. Atualmente os Fundos de Pensão podem formar fundos exclusivos não ficando a
94 mercê do Mercado, podem ainda investir em ações e no exterior e os RPPS não. Findo os
95 questionamentos o Presidente agradece a presença dos economistas e logo pergunta ao

96 Colegiado se há alguma proposta de pauta para a próxima reunião. A conselheira Fatima
 97 propõe e é aceito por todos que seja questionado ao GDG a possibilidade de o quanto antes
 98 ser apresentado ao Colegiado os trabalhos desenvolvidos pela equipe de Perícia Médica,
 99 justifica sua proposição considerando que o Colegiado teve grande influência na
 100 implantação desta equipe ao Departamento, além de que se encerraria o ciclo das
 101 apresentações. Outra proposição, também aceita por todos, é de que seja consultado ao
 102 GDG o que está sendo feito para melhorar os dados cadastrais dos servidores ativos e
 103 inativos visando proximidade com os dados que serão usados na elaboração do DRAA.
 104 Não havendo nada mais a tratar, foi encerrada a reunião às 10h e 20 min (dez horas e vinte
 105 minutos) e foi lavrada a presente Ata que vai assinada por mim Fatima Regina Carlos
 106 Saikoski, secretária de Mesa e pelos demais presentes.

107

108

109 Eros Miguel Sadowoy Martins – Presidente Fatima Regina Carlos Saikoski - Secretária

110

111

112 André Brum de Sá Carlos Adolfo Bernd

113

114

115 Edson Zomar de Oliveira Francisco José Menezes da Silva

116

117

118 José Marcelino Heck Juarez José da Silva

119

120

121 Luis Ferrari Borba Elizabeth Fernandes de Andrade

122

123

124 Pedro Luis Martins Ricardo Zucareli Pulvirenti

125

126

127 Cleida Maria da Cunha Feijó Gomes Paulo Valentim Saldanha Fernandez

128

129

130 Laerte Campos de Oliveira Mara Regina Camargo Peres